

Veiga Mafalda

"Restolho"

Visit "[Restolho](#)" on MotoLyrics.com

Geme o restolho, triste e solitário
a embalar a noite escura e fria
e a perder-se no olhar da ventania
que canta ao tom do velho campanário
Geme o restolho, preso de saudade
esquecido, enlouquecido, dominado
escondido entre as sombras do montado
sem forças e sem cor e sem vontade
Geme o restolho, a transpirar de chuva
nos campos que a ceifeira mutilou
dormindo em velhos sonhos que sonhou
na alma a mágoa enorme, intensa, aguda
Mas não preciso morrer e nascer de novo
semear no pó e voltar a colher
hã que ser trigo, depois ser restolho
hã que penar para aprender a viver
e a vida não é existir sem mais nada
a vida não é dia sim, dia não
é feita em cada entrega alucinada
prã receber daquilo que aumenta o coração
Geme o restolho, a transpirar de chuva

nos campos que a ceifeira mutilou
dormindo em velhos sonhos que sonhou
na alma a mÃi goa enorme, intensa, aguda
Mas Ã© preciso morrer e nascer de novo
semear no pÃ³ e voltar a colher
hÃi que ser trigo, depois ser restolho
hÃi que penar para aprender a viver
e a vida nÃ£o Ã© existir sem mais nada
a vida nÃ£o Ã© dia sim, dia nÃ£o
Ã© feita em cada entrega alucinada
prÃi receber daquilo que aumenta o coraÃ§Ã£o

Visit [Veiga Mafalda](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.